



Releitura Do Cartaz De Cinema Do Filme Bandidas¹

Bárbara Cristina RUEDIGER²

Camila de AZEVEDO³

Humberto Leopoldo Pacheco Cardoso FILHO⁴

Lindamir Aparecida Rosa JUNGE⁵

Rafael Jose BONA⁶

Roberta DEL-VECHIO⁷

Wilsonir Antunes MAIOCHI⁸

FURB - Universidade Regional de Blumenau, SC

RESUMO

Neste trabalho serão apresentadas as técnicas usadas para a criação de uma imagem em Pop Art seguindo principalmente o estilo de Roy Lichtenstein. O porque de utilizar o cartaz do filme "bandidas" para fazer esta releitura. Será comentado cada um dos materiais usados para a criação desta peça ressaltando as fontes onde se obteve o conhecimento necessário para a criação dela em Pop Arte.

PALAVRAS-CHAVE: pop art; releitura; filme bandidas.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Arte e Cultura Contemporânea, dentro da proposta de fazer releituras de cartazes ou propagandas publicitárias tendo como referencia criativa movimentos artísticos. O cartaz escolhido pela equipe foi o do filme "Bandidas" e o movimento artístico usado como referencia para a releitura foi o Pop Art de Roy Lichtenstein que segundo a Enciclopédia Ilustrada de Pesquisa: Conhecer 2000 (1995, p.79) "Em suas obras, o efeito tipográfico da impressão é respeitado com rigor: o traçado preto, as cores uniformes e o pontilhado do clichê."

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Design gráfico (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 2º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, email: ruedigersb@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, email: cami.a@terra.com.br.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, email: humb_cf@hotmail.com.

⁵ Professora Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Artes Visuais, email: lindamirj@gmail.com.

⁶ Professor Orientador. Mestre em Educação (FURB), Especialista em Cinema (UTP) e Fotografia (UNIVALI), Graduado em Publicidade e Propaganda (FURB). E-mail: bonafilm@yahoo.com.br

⁷ Professora Orientadora. Mestre em Educação. Especialista em Moda e Graduada em Publicidade e Propaganda da FURB. E-mail: rovechio@terra.com.br

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, email: wil_wam@hotmail.com.



2 OBJETIVO

Fazer a releitura do cartaz do filme "Bandidas" fazendo uso do estilo Pop Art, com a maior influencia proveniente do artista Roy Lichtenstein, priorizando o pontilhismo e as cores fortes e chamativas, normalmente primárias. Superar o desafio de tornar uma peça que possui bem definidos os traços da época a que ela se refere, em uma peça que segue um modelo totalmente diferente de arte. Buscar com esta releitura o aprendizado de diferentes estilos e técnicas tanto em criação como direção de arte para possíveis aplicações em campanhas publicitárias.

3 JUSTIFICATIVA

Inicialmente apenas mais um dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos no decorrer da disciplina de Arte e Cultura Contemporânea, a releitura da obra acabou por despertar um interesse em todos os membros da equipe e a oportunidade de experimentar um estilo diferente do normalmente usado nos trabalhos acadêmicos, fez com que o grupo sentisse o gostinho do desafio a ser vencido. A partir deste ponto a equipe iniciou uma pesquisa para entender melhor toda a Pop Art, como as peças eram produzidas, qual o significado que elas tinham, qual a mensagem que elas passavam e quais os principais artistas desse movimento.

Um dos fatores que levou a equipe a usar o cartaz do filme "Bandidas" foi a relação da trama do filme com o estilo Pop Art. Citando Strickland (2004, p.174).

Desde 1962, o artista *pop* americano Roy Lichtenstein (nasc. 1923) vinha parodiando a violência impensada e o romance assexuado das histórias em quadrinhos, que revelam a futilidade da cultura americana. Lichtenstein diz que pintava quadrinhos de guerra e berrantes romances melodramáticos porque "era difícil fazer um quadro suficientemente desprezível, a ponto de ninguém querer pendurá-lo.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O cartaz faz uso de cores expressivas, traços fortes, texturas suaves e pontos de Benday. Conforme as imagens abaixo de Roy Lichtenstein.



Para a releitura da obra, ao invés de utilizar a peça original e trabalhar a Pop Art nela, foram feitas novas fotografias, com duas alunas do curso e em cima destas fotos, baseando-se no cartaz do filme "Bandidas" deu-se início ao processo. Citando Janis Hendrickson (2001, p.25).

Em alguns casos, a imagem original foi preservada ou redescoberta, pelo que as alterações feitas por Lichtenstein ainda podem ser observadas, (Contrariamente ao que muitos críticos pensavam na altura, Linchtenstein alterava consideravelmente as imagens que usava.)

As cores foram escolhidas com o intuito de seguir a linha do Pop Art visando chamar o máximo de atenção possível, Newbery enfatiza que (2004, p.9) "Cores intensas - especialmente vermelho, verde e laranja - podem ser vistos de longe e por isso os

publicitários usam-nas para atrair nossa atenção. A cor também ajuda a lembrar certo produto."

Lembrando ainda que segundo Strickland (2004, p.174) "Era fácil gostar do *pop*. As cores brilhantes, os desenhos dinâmicos - às vezes ampliados em tamanhos heróicos - e a qualidade mecânica lhe davam uma lustrosa familiaridade."

Os traços utilizados foram conferidos com o intuito de valorizar cores e formas da imagem. Cada traço foi trabalhado individualmente para melhor adequação com a peça sem perder as características do referencial em foto. Citando Hendrickson (2001, p.48) "[...] os traços davam às suas pinturas uma nova qualidade visual que alterava o modo como o observador via a cor."

A peça faz um grande uso dos pontos de Benday, assim como a maioria das obras de Lichtenstein. Os pontos foram trabalhados com o intuito de dar tridimensionalidade à peça, de acordo com Hendrickson (2001, p.49) "Os pontos de vários tamanhos podem também animar a superfície de uma pintura, parecendo rodopiar ou girar em padrões ondulantes, [...]"

De maneira geral, todo o cartaz foi trabalhado de uma forma mais extrovertida com o intuito de seguir a linha tanto do filme "Bandidas" quanto das obras de Lichtenstein.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após o processo de pesquisa para aprimorar os conhecimentos da equipe sobre Pop Art demos início a produção da peça, que envolveu inúmeras atividades por parte de toda a equipe, como busca de figurino, estudo de cenário, escolha de modelos, produção e maquiagem, definições de luz, etc.

Com tudo organizado, seguimos para a primeira etapa, tirar as fotos para serem usadas na releitura. Logo em seguida, foi trabalhada a pós produção nas fotografias através do software Lightroom, após este processo, as fotos começaram a ser redesenhadas com o auxílio do software Illustrator e de uma Pen Tablet.

No processo de ilustração procurou-se usar traços mais fortes, porém não exagerados. Nesta fase todos os pincéis usados no software foram criados especialmente para a criação desta peça. A coloração dos elementos da peça foi feita no software Photoshop. Neste mesmo software foram aplicados os pontos de Benday, através do efeito "Color Halftone" seguindo a ideia de que com a variação de tamanho dos pontos a imagem obtinha uma certa tridimensionalidade.



Na releitura foram mantidas apenas as informações mais importantes do cartaz, sendo elas: o título do filme, as protagonistas e os nomes das protagonistas. Seguindo as características dos fundos do Pop Art.





6 CONSIDERAÇÕES

A princípio o grupo não havia visualizado muito bem o que a atividade somaria aos alunos durante a aula de arte e cultura contemporânea, opinião esta que mudou totalmente com o decorrer do trabalho. Foi algo realmente diferente para os alunos que ainda não haviam feito uso desta técnica de pintura.

Na opinião do grupo inteiro, o resultado realmente ficou muito interessante, pois ele segue o Pop Art de Roy Lichtenstein com algumas pequenas intervenções mais atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HENDRICKSON, Janis. **Roy Lichtenstein**. Hohenzollernring: Taschen GmbH, 2001

STRICKLAND, Carol. **Arte comentada: da pré-história ao pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

NEWBERY, Elizabeth. **Os Segredos da Arte**. São Paulo: Editora Ática Ltda. 2004

Enciclopédia Ilustrada de Pesquisa CONHECER 2000. São Paulo: Nova Cultural, 1995